

RELATORIO E CONTAS
DA DIRECÇÃO
DA
REAL ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA
DE SOCCORROS BARCELLINENSE

Respectivos ao anno economico de 1888-1889

E

PARECER DA COMMISSÃO REVISORA DE CONTAS

Para serem apresentados á assembléa geral
de 21 de Julho de 1889



PORTO

TYPOGRAPHIA DA EMPREZA LITTERARIA E TYPOGRAPHICA
178, Rua de D. Pedro, 184

1889



3)
61.235(469.12)(047.3)
SS

Ex,^{mo} S^{nr}.

No dia 21 de Julho, pelas 9 horas da manhã, no edificio social, tem de effectuar-se a Assembleia Geral ordinaria da **REAL ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA DE SOCORROS BARCELLINENSE**, para tomar conhecimento do relatorio e contas da direcção e parecer da commissão revisora de contas, relativas ao anno economico de 1888 a 1889, bem como para se proceder á eleição dos corpos gerentes para o anno de 1889 a 1890.

A sessão será aberta meia hora depois da marcada, e não comparecendo numero de socios em maioria, fica adiada para o dia 28 do corrente, á mesma hora e sem outro aviso.

Barcellinhos e Secretaria da Real Associação Humanitaria de Soccorros Barcellinense, 14 de Julho de 1889.

Fernando de Figueiredo,

1.º SECRETARIO.

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY

RELATORIO E CONTAS

DA DIRECÇÃO

DA

REAL ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA

DE SOCCORROS BARCELLINENSE

Respectivos ao anno economico de 1888-1889

E

PARECER DA COMMISSÃO REVISORA DE CONTAS

Para serem apresentados á assembléa geral
de 21 de Julho de 1889



PORTO

TYPOGRAPHIA DA EMPREZA LITTERARIA E TYPOGRAPHICA

178, Rua de D. Pedro, 184

1889

MUNICIPIO DE BARCELONA

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Nº 65246

Barceliana

SNRS. ASSOCIADOS :

Em assembleia geral da Real Associação Humanitaria de Soccorros Barcellinense, de 22 de julho de 1888, fomos eleitos para seus administradores, nomeação que acceitamos.

A nossa gerencia terminou hoje, e ao depôrmos o mandato com que nos honrastes, cumpre-nos agradecer a prova de confiança que em nós depositastes, e ao mesmo tempo apresentar-vos o relatório e contas da nossa gerencia.

A tarefa foi ardua e muito além das nossas forças; porém nós, tomando por divisa o direito e a justiça, administramos como soubemos.

Estamos tranquillos; vemos como n'um espelho a nossa consciencia clara e satisfeita; teremos seguido um caminho tortuoso e falso, praticariamos qualquer falta a que o homem está sujeito, mas não que a nossa consciencia nos accuse, porque os progressos e prosperidade d'este gremio eram o unico alvo que tinhamos em vista.

Passemos agora a descrever as principaes occorrencias havidas durante o anno.

RECEITA E DESPESA

A conta de receita elevou-se no corrente anno a 536\$277 reis, e a despesa a igual quantia, incluindo o saldo de 462 reis a passar para conta do novo anno.

Fazendo uso da authorisação que nos deste em assembleia geral de 22 de julho de 1888, terminamos com as obras finaes no edificio social e procedemos á feitura do estandarte da associação.

N'aquellas gastamos a quantia de 58\$470 reis. Era de necessidade a conclusão d'aquellas obras, por que o edificio tal como se achava nem muito estava em condições de poder ser visitado por muitas pessoas que o tem feito.

A nossa casa, embora seja um estabelecimento de beneficencia, deve apresentar-se na altura precisa, não com luxo, mas com a decencia necessaria, afim de as pessoas estranhas que a visitam não fazerem uma triste ideia de nós.

Na feitura do estandarte, despendemos a quantia de 91\$100 reis, sendo em:

Faille de seda 8 ^m ,5.....	11\$900
Conducção e despezas relativas.....	200
Ouro para o bordar 350 grammas.....	35\$000
Feitio.....	22\$500
Retrós junquillo.....	1\$000
Quatro borlas grandes d'ouro fino.....	10\$000
Dois passadores.....	600
Cordão de seda, 8 metros.....	5\$000
Galão fino, 7 metros.....	4\$900
Total.....	<u>91\$100</u>

Estão feitas as despesas de maior vulto, restando sómente ás direcções que nos succederem, fazer aquisição d'alguma mobilia.

Tivemos o offerecimento do retrato a oleo encaixilhado em moldura dourada, de Sua Magestade El-Rei o snr. D. Luiz 1.º, presidente honorario d'esta associação, feita pelo nosso consocio snr. Luiz da Silva Vieira.

Conhecemos desde ha muito o interesse devotado que tem pelo nosso estabelecimento este verdadeiro apostolo do principio associativo, e avaliando o sacrificio que faria para fazer este offerecimento, resolvemos gratifical-o com a quantia de 9\$000 reis.

MOVIMENTO DE SOCIOS

No corrente anno tivemos a admissão de 5 e o fallecimento de um. Este foi o snr. José Joaquim Lopes da Silva, que tendo-se ausentado para Pernambuco, ali se finou após dolorosos soffrimentos.

A' familia foi-lhe paga a importancia do subsidio para o funeral a que tinha direito; e a viuva aproveitou-se da disposição do artigo 19.º do estatuto.

SOCIOS HONORARIOS

Inscreveram-se durante o anno os Ex.^{mos} Snrs. Joaquim José Leite, Manoel Gomes de Faria, João Caetano da Silva Campos e Manoel José de Paula Guimarães.

Tivemos a infelicidade de riscar do registro d'elles o nome respeitabilissimo da Ex.^{ma} Snr.^a D. Carlota Teixeira de Magalhães do Valle, a quem a parca implacavel cortou o fio da existencia.

FUNDOS

Eram na importancia de 1:399\$210 reis, em 30 de junho de 1888.

No corrente anno elevou-se a 1:477\$920 reis, o que vereis pelo mappa demonstrativo.

PAPEIS DE CREDITO

Possuimos 10 acções do Banco de Barcellos com o desembolso de 42\$500 reis cada uma.

A gerencia d'aquelle estabelecimento fez a ultima chamada, e deu aos accionistas a faculdade de entrarem com as acções que coubessem, em pagamento, pelo desembolso, e os minimos em dinheiro.

Entramos com uma acção e 25\$000 reis. Ficamos agora possuindo nove acções d'aquelle Banco na importancia de 450\$000 reis.

SERVIÇO CLINICO

Continua a cargo do Ex.^{mo} Snr. Dr. Bonifacio Elias Barbosa Lamella.

No principio do anno da nossa administração, pedimos ao Ex.^{mo} Snr. facultativo effectivo que nos indicasse pessoa que na sua ausencia o substituisse, e por elle nos foi indicado o Ex.^{mo} Snr. Dr. José Joaquim Duarte Paulino.

Os serviços d'um e outro teem satisfeito, pelo que são dignos da nossa consideração.

ANNIVERSARIO

O 9.º anniversario da installação d'este gremio (21 de março) festejamol-o solememente.

Entendemos que a data gloriosa da fundação d'um estabelecimento que em Barcellos é o unico n'este genero, não deveria passar desapercibida e mesmo para ver se ao som das notas marciaes, estrondar de foguetes e palavras eloquentes d'oradores distinctos, acordariam do somno da indifferença em que jazem grande numero de socios, que por desleixo se teem deixado inhabilitar, estando privados de seus direitos sociaes, e de muitas outras pessoas, principalmente da classe artistica, vêem filiar-se n'este gremio, d'onde no futuro pôdem obter beneficos resultados.

Abrimos uma subscrição para custear as despesas a fazer, entre a direcção e muitos socios que se dignaram subscrever, para não sobrecarregar o cofre da associação.

De todos os festejos tivestes vós conhecimento por isso deixamos de descrevel-os e somente aproveitamos este lugar para agradecermos do intimo d'alma aos dignissimos socios honorarios os Ex.^{mos} Srs. João Caetano da Silva Campos, de Vianna; Dionisio Ferreira dos Santos Silva, do Porto; Drs. José Novaes e Rodrigo Velloso, d'esta villa e ainda ao nosso consocio sr. Luiz de Silva Vieira, por se dignarem tomar parte na sessão solemne, mostrando em cores vivissimas o que era a pobreza, caridade, principio associativo, vantagens e o seu desenvolvimento.

Egualmente agradecemos ao nosso dignissimo consocio Ex.^{mo} Rev.^{mo} Sr. conego commendador João Baptista da Silva, por gratuitamente celebrar a missa pela alma dos socios fallecidos e benção do estandarte d'Associação.

CAIXA DE SOCCORROS

Desde ha muito que é reconhecida a falta d'uma caixa de soccorros para viúvas, inhabilitados e orphãos, e esta direcção reconhecendo a falta, tracta da confecção de seus estatutos que breve estarão concluidos e os apresentará á direcção que lhes succeder.

CONCLUSÃO

Terminando este modesto trabalho digno de melhor penna, fazemos votos pela prosperidade d'este gremio e para que façais uma acertada escolha na eleição a que se vae proceder para a renovação dos corpos gerentes.

Barcellinhos, 10 de julho de 1889.

Presidente da Direcção,
Francisco Antonio de Faria.

Vice-Presidente,
João Baptista Maciel.

1.º Secretario,
Fernando de Figueiredo.

2.º Secretario,
Augusto Candido Lopes Vieira.

Thesoureiro,
Sebastião José Ribeiro.

Directores,
João Placido da Fonseca e Souza.
José Antonio d'Oliveira Mattos,
Domingos José de Miranda,
Domingos José da Silva.

Mapa demonstrativo da receita e despesa da Real Associação
Humanitaria de Soccorros Barcellinense, durante o anno
economico de 1888 a 1889.

RECEITA

Recebida — Saldo do anno p.p.	90\$647
Idem, quotisação dos socios	321\$690
Idem, verbas para cobrador.	25\$040
Idem, joias e prestações de socios par- ticipantes.	8\$700
Idem, ditas de honorarios.	10\$700
Idem, dividendo de papeis de credito . .	69\$500
Idem, alugueis	10\$000
	<hr/>
	536\$277

DESPEZA

Despendido com subsidios.	139\$800
Idem, com ordenados	128\$980
Idem, com medicamentos.	46\$185
Idem, com subsidio do funeral á fami- lia d'um socio., . .	10\$000
Idem, com seguro contra fogo	650
Idem, com obras no edificio social . . .	58\$470
Idem, com impressões e papel	6\$000
Idem, com contribuições	4\$675
Idem, com papeis de credito	25\$000
Idem, com concertos dos telhados. . . .	3\$075
Idem, com o estandarte	91\$100
Idem, com lavagem e limpeza	2\$500
Idem, com o retrato de S. M. El-Rei .	9\$000
Idem, com despesas diversas e expe- diente de secretaria	10\$380
Saldo que passa para o anno seguinte .	462
	<hr/>
	536\$277

Está conforme.

Fernando de Figueiredo,

1.º SECRETARIO.

Mappa demonstrativo do movimento de socios participantes da Real Associação Humanitaria de Soccorros
 Barcellinense, durante o anno de 1888 a 1889

EXISTIAM	ENTRARAM	FALLECIDOS	INHABILITADOS	FICAM EXISTINDO NO GOSO DE DIREITOS SOCIAES
207	5	1	80	126

Está conforme.

Fernando de Figueiredo,

1.º SECRETARIO.

Mappa demonstrativo do fundo social da Real Associação
Humanitaria de Soccorros Barcellinense, em 30 de junho
de 1889.

Edificio social.....	627\$920
20 acções da Companhia União Po- pular Penhorista.....	400\$000
9 acções do Banco de Barcellos ...	450\$000
	<hr/>
	1:477\$920
	<hr/>

Está conforme.

Fernando de Figueiredo,

1.º SECRETARIO.

**Mappa demonstrativo dos subsidios e medicamentos despendidos
com os socios da Real Associação Humanitaria de Soccorros
Barcellinense, durante o anno de 1888 a 1889.**

N.º de ordem	N.º de socio	NOMES	Subsidios	Medicamentos
1	5	José Pereira Simões		110
2	13	João José da Silva.		410
3	16	Manoel José Dias d'Oliveira.		2\$300
4	20	Pedro de Villas Boas	36\$600	
5	27	Bernardo José de Faria Salgado	8\$800	810
6	35	Miguel Pereira	2\$600	340
7	38	Joaquim da Costa	36\$200	2\$430
8	46	Manoel José d'Oliveira		710
9	99	Luiz da Silva Vieira		1\$185
10	109	Manoel Rodrigues	1\$600	695
11	116	Luiz da Silva Alho		1\$150
12	123	Francisco Corrèa	33\$000	
13	125	José Constantino da Silva	4\$000	810
14	138	Bernardo Cerqueira		615
15	161	Manoel Ferreira	1\$200	
16	165	Jeronymo Exposto		220
17	166	Thereza de Jesus Climaco	2\$000	240
18	170	Anna Joaquina da Silva		530
19	184	Jesuina das Dores.	5\$400	4\$300
20	190	Antonio José Cardoso.		2\$280
21	194	José Lopes		7\$970
22	201	Antonio Pereira Motta		7\$230
23	205	Domingos Vieira	2\$000	350
24	206	Maria da Conceição da Costa Pacheco	2\$000	
25	207	José Pereira		1\$000
26	217	Bernardino Alves Machado		1\$110
27	221	Paulo da Converção	2\$000	
28	223	Antonio Rei.	1\$000	
29	226	Antonio de Lima Miranda	1\$400	
30	228	Manoel da Cruz Roiz		9\$010
31	229	José Joaquim Pereira.		380
Total...			139\$800	46\$185

ESTÁ CONFORME

Fernando de Figueiredo.

Parecer da commissão revisora de contas

SNRS. ASSOCIADOS :

Reuniu a Commissão Revisora de Contas da Real Associação Humanitara de Soccorros Barcellinense, e em observancia do disposto no artigo 44.º e seus numeros, examinou o relatorio e contas da direcção, relativos ao anno findo em 30 de junho de 1889 sendo de

PÁRECER

Que devem ser approvados, e dado um voto de louvor á direcção, pela maneira digna como administrou.

Barcellinhos, 12 de julho de 1889.

RELATOR,

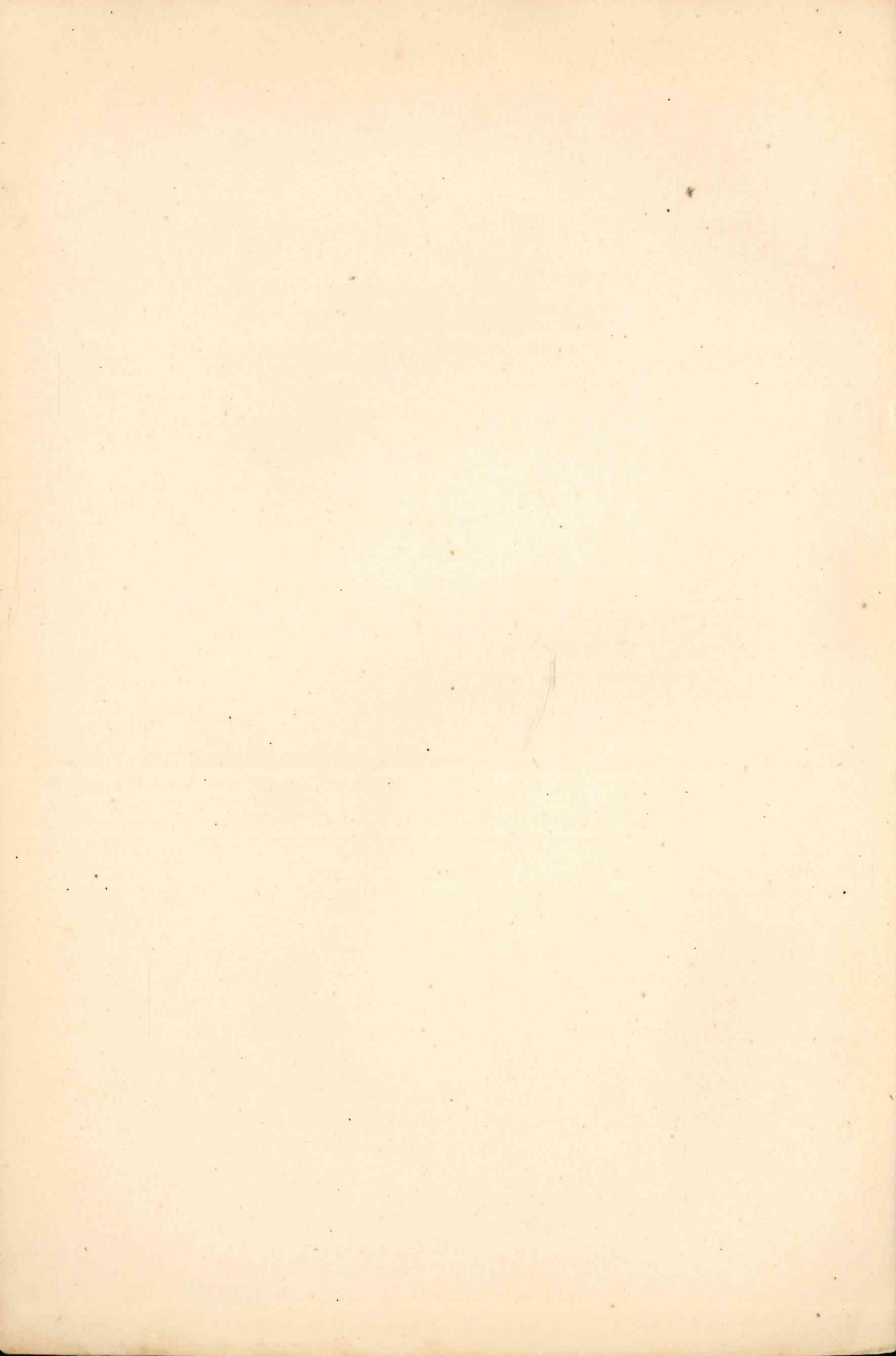
José Alves de Faria.

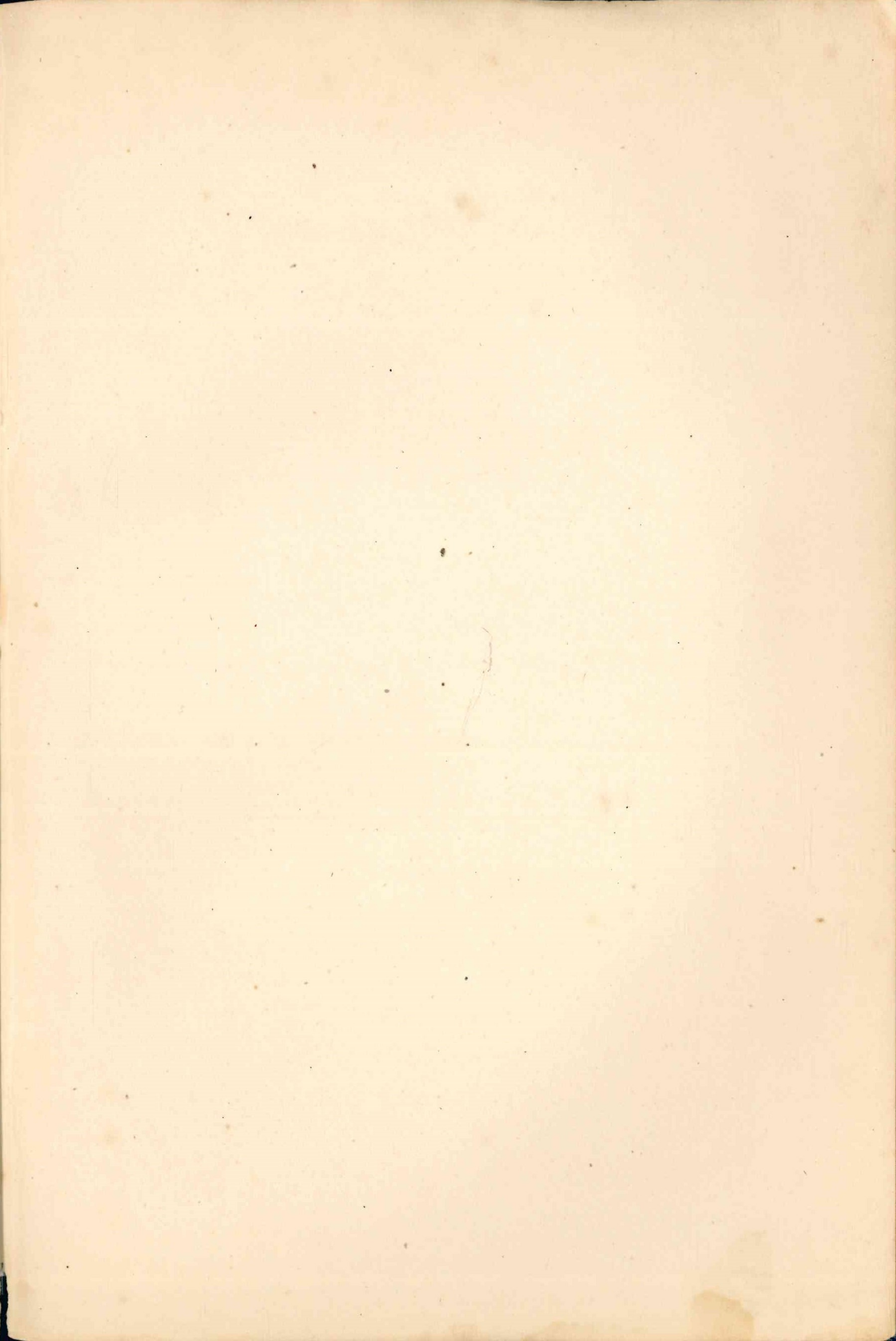
SECRETARIO,

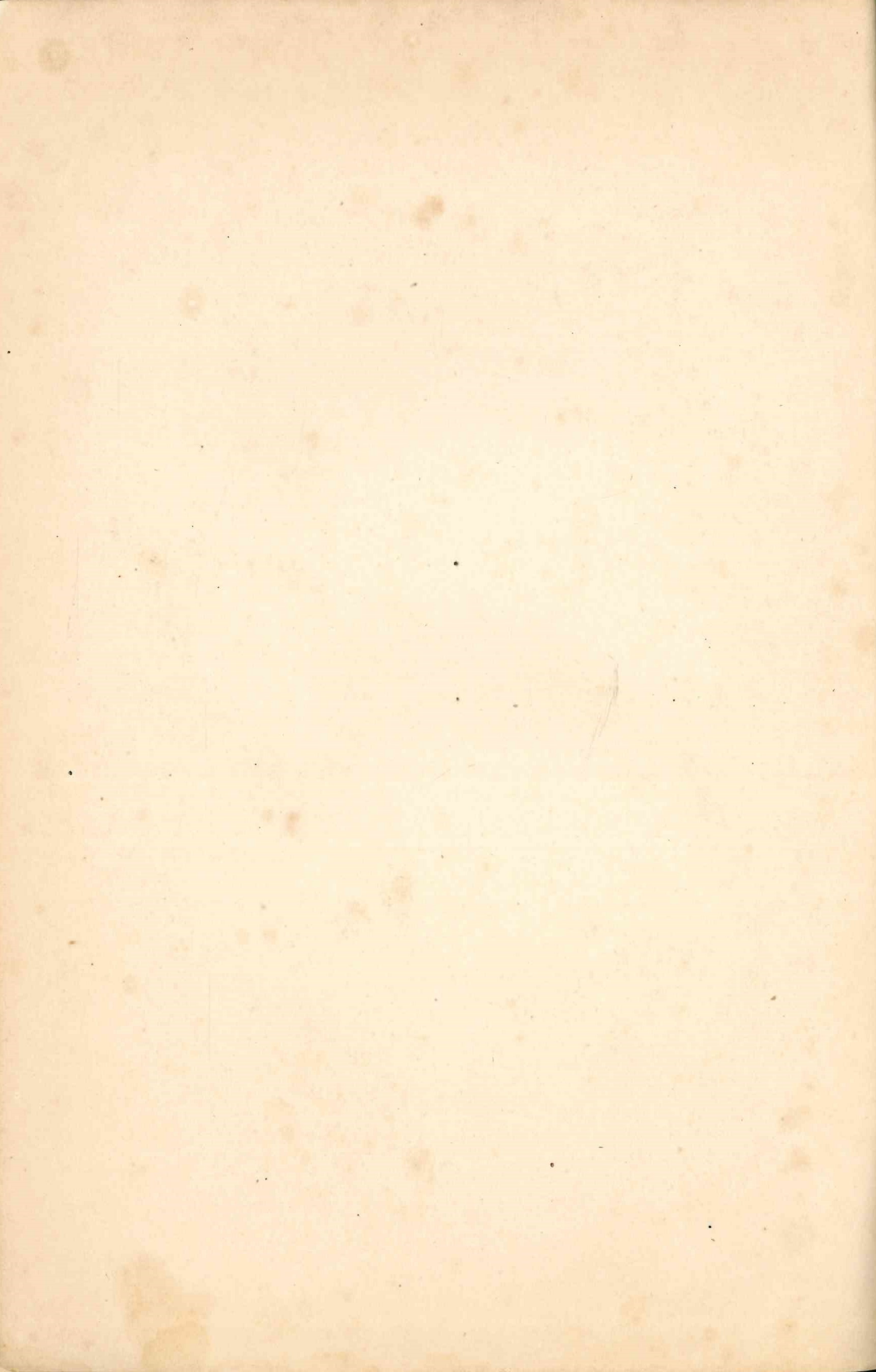
Placido Elias Barbosa Lamella.

VOGAL,

Luíz da Silva Vieira.







biblioteca
municipal
barcelos



65246

Relatorio e contas da Direcção
da Real Associação